



Potencial da pitaya-do-cerrado como planta ornamental

Junqueira, Keize Pereira; Junqueira, Nilton Tadeu Vilela; Faleiro, Fábio Gelape; Braga, Marcelo Fideles; Sano, Sueli Matiko; Bellon, Graciele; Fonseca, Kênia Gracielle; Lima, Cristiane Andréa
Embrapa Cerrados, BR 020, Km 18, Cx. Postal 08223, 73010-970 Planaltina, DF. junqueir@cpac.embrapa.br

INTRODUÇÃO

Pertencentes à família das cactáceas, as pitayas vêm se destacando no mercado de frutas exóticas. Há várias espécies denominadas “pitayas”, dentre as quais podem ser citadas *Hylocereus undatus*, *H. costaricensis*, *Selenicereus megalanthus* e *S. setaceus*. Essa última é denominada pitaya-do-cerrado, mas há também outras espécies de ocorrência em áreas de Cerrado, incluindo algumas do gênero *Hylocereus* e outras ainda não identificadas.

As pitayas desse bioma vegetam naturalmente sobre maciços rochosos de arenito ou quartzito, troncos de árvores e em solos arenosos de campos rupestres dos Cerrados de Minas Gerais, Bahia, Goiás, Distrito Federal e Tocantins. Há relatos de sua

ocorrência também em áreas de restinga na Bahia e no Rio de Janeiro (JUNQUEIRA et al., 2002).

Há fortes evidências de que a região central do Brasil seja o maior centro de dispersão das pitayas, tendo em vista a grande diversidade fenotípica (JUNQUEIRA et al., 2002) e genotípica (JUNQUEIRA et al., 2007) observada em acessos coletados em Goiás, Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso e Tocantins.

O objetivo deste trabalho foi caracterizar a pitaya-do-cerrado (*Selenicereus setaceus*), considerando seu potencial como planta ornamental.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido na Embrapa Cerrados, em Planaltina, DF. Foram observadas características morfológicas e fenológicas de acessos de *Selenicereus setaceus* pertencentes à coleção de germoplasma da Embrapa Cerrados e de um acesso comercial de *Hylocereus undatus* em fase de melhoramento pela Embrapa Cerrados. Observaram-se disposição de cladódios, tamanho de flores, horário de floração, cor e tamanho de fruto, presença ou ausência de espinhos nos frutos e adaptação ao cultivo no Distrito Federal. Também foi analisada a viabilidade da propagação por sementes e estacas.

As procedências dos acessos analisados e seus respectivos códigos de identificação encontram-se descritos na Tabela 1.

Tabela 1. Acessos de pitaya analisados.

Espécie	Procedência	Código
<i>Selenicereus setaceus</i>	Barbacena, MG	CPAC PY-02
<i>Selenicereus setaceus</i>	Unaí, MG	CPAC PY-03
<i>Selenicereus setaceus</i>	Itumirim, MG	CPAC PY-06
<i>Selenicereus setaceus</i>	Cruzília, MG	CPAC PY-07
<i>Selenicereus setaceus</i>	Cristalina, GO	CPAC PY-08
<i>Selenicereus setaceus</i>	São Sebastião, DF	CPAC PY-10
<i>Hylocereus undatus</i>	Seleção, Embrapa Cerrados	CPAC PY-01

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A espécie *Selenicereus setaceus* possui cladódios de disposição colunar, articulados, apresentando, em sua maioria, três ângulos. As flores são grandes (15 a 23 cm de altura por até 20 cm em diâmetro), brancas, em sua maioria, com tonalidades amareladas e com elevado potencial ornamental (Figura 1). Os botões florais abrem-se logo após o pôr-do-sol e as flores duram uma noite, podendo ser utilizadas para ornamentação de eventos noturnos e ambientes internos, já que o desenvolvimento da flor ocorre mesmo após o destaque do cladódio da planta principal. A seqüência de abertura da flor da pitaya-do-cerrado está ilustrada na Figura 2.

Os frutos da pitaya-do-cerrado são de cor sufrina ou avermelhada, tendendo para roxo, e podem ser utilizados também como ornamento (Figura 3). Outro gênero de pitaya também encontrado no Cerrado é o *Hylocereus* (Figura 4), que apresenta características similares ao *Selenicereus*, porém seus frutos são mais arredondados e desprovidos de espinhos. A propagação dessas espécies é muito simples e pode ser realizada tanto por meio de sementes como por enraizamento dos cladódios (estaquia).



Figura 1. Flores de *Selenicereus setaceus* em muda obtida por estaquia.

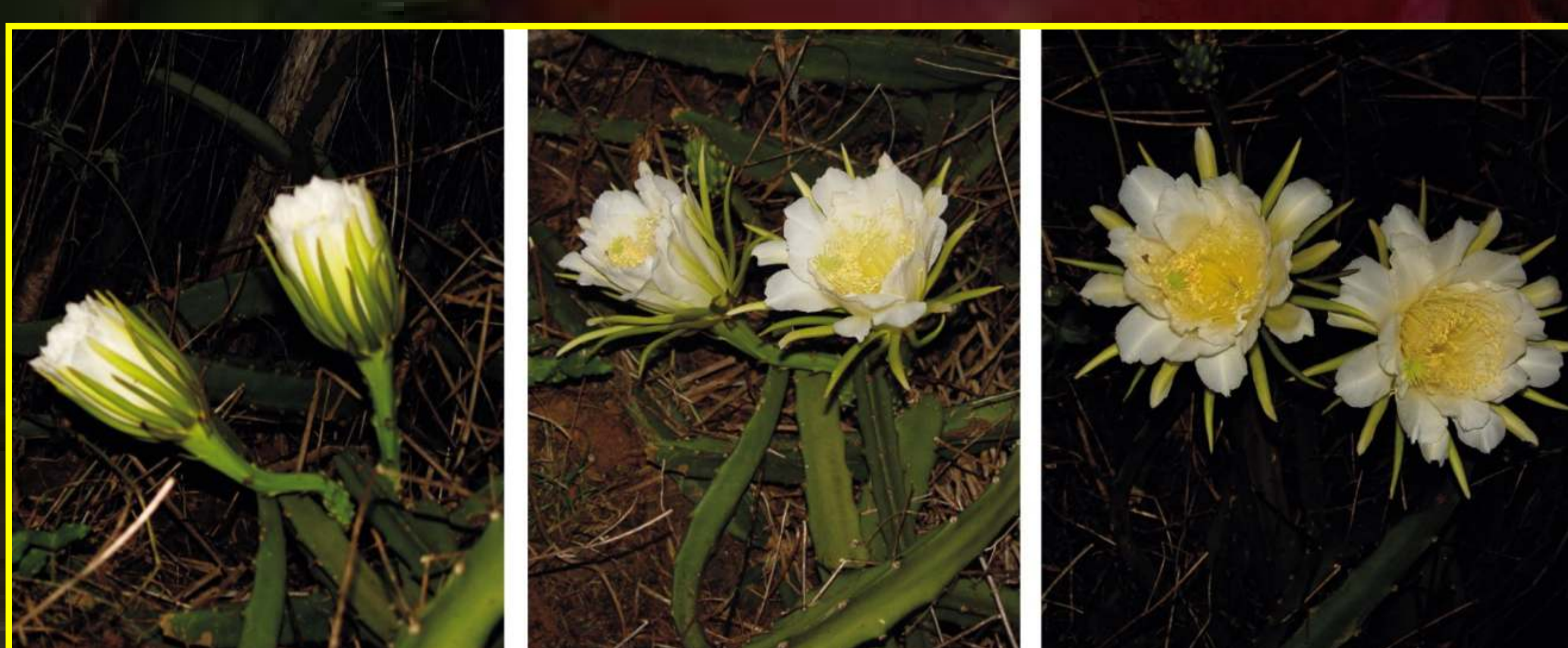


Figura 2. Seqüência de abertura das flores de *Selenicereus setaceus*.



Figura 3. Frutos de *Selenicereus setaceus*.



Figura 4. Planta de *Hylocereus undatus* frutificada, em vaso.

CONCLUSÕES

As pitayas possuem grande potencial para utilização em paisagismo, tendo em vista a fácil propagação e a exuberância das flores e dos frutos. A pitaya-do-cerrado, por ser rústica e resistente à seca, pode também ser utilizada como cerca viva. É importante, assim, que a diversidade genética de pitayas existente no Cerrado seja mais estudada, selecionando-se acessos com maior produção e qualidade de flores.

REFERÊNCIAS

- JUNQUEIRA, K.P.; JUNQUEIRA, N.T.V.; RAMOS, J.D.; PEREIRA, A.V. 2002. Informações Preliminares sobre uma espécie de pitaya do Cerrado. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados. 18p. (Documentos / Embrapa Cerrados, ISSN 1517-5111; 62).
- JUNQUEIRA, K.P.; FALEIRO, F.G.; JUNQUEIRA, N.T.V.; BELLON, G.; FONSECA, K.G.; LIMA, C.A.; SANO, S.M. Diversidade genética de pitayas nativas do Cerrado com base em marcadores RAPD. In: 4º Congresso Brasileiro de Melhoramento de Plantas, São Lourenço, 2007. CD-ROM. 4p. 2007.

